



ACÇÃO DE DIFERENTES PRINCÍPIOS ATIVOS SOBRE UMA POPULAÇÃO DE CARRAPATOS EM COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA

FERNANDES, F.¹; SANGIONI, L. A.²; MACHADO, D.W.N.³; STAHLHÖFER, I.S.⁴;

Palavras-chave: Carrapato, Carrapaticida, Resistência.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de diferentes produtos acaricidas disponíveis no mercado em uma população de carrapatos da espécie *Rhipicephalus microplus* pertencentes a uma comunidade remanescente quilombola de São Sepé, Rio Grande do Sul. O carrapato do boi, *Rhipicephalus microplus*, é um ectoparasita que acarreta grandes perdas econômicas nos rebanhos bovinos. Os prejuízos ocasionados pelos carrapatos são perda de peso, pelo parasita espoliar sangue para realizar postura; lesões na pele, que são prejudiciais à indústria do couro e servem de porta de entrada de bactérias e larvas de moscas. Foram coletadas aproximadamente 100 teleóginas dos bovinos do local, armazenados de forma refrigerada até o processamento da técnica no Laboratório de Doenças Parasitárias da UFSM. Foi realizado teste de imersão de teleóginas (biocarrapaticidograma) sendo testados os seguintes produtos: Colosso FC30- Ouro Fino (Clorpirifós 30%, Cipermetrina 15%, Fenthion 15%), Colosso- Ouro Fino (Cipermetrina 15%, Clorpirifós 25%, Citronelal 1%), Flytion- Clarion (Clorpirifós 50%, Cipermetrina hi-cis 6%), Mitranox- Noxon (Amitraz 12,5%), Couro Limpo- Noxon (Cipermetrina 15%, Clorpirifós 25%, Citronelal 1%) e Zion- Vallé (Cipermetrina 15%, Clorpirifós 30%, Fenthion 10%). Todos os produtos foram diluídos conforme a recomendação do fabricante, para uso em imersão. Os resultados de eficiência, para cada produto, foram 100%, 57,48%, 100%, 0%, 70,60% e 90,24%, respectivamente. Os bovinos ficavam em um piquete para uso comum, de diferentes proprietários desta comunidade e cada proprietário estabelecia diferentes períodos de tratamento parasitário, com diferentes produtos e isso contribuía para o surgimento de resistência, pois nem todos animais eram tratados ao mesmo

¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária- UFSM, FAPERGS. fagnermedvet@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária e orientadora do trabalho- UFSM. lasangioni@gmail.com

³ Docente na Universidade Luterana do Brasil- ULBRA campus Santa Maria. diegowillnasmac@hotmail.com

⁴ Docente na Universidade Luterana do Brasil- ULBRA campus Santa Maria. iasin.stahlhofer@ulbra.br





tempo. Após isto, podemos concluir que devemos realizar mais testes para poder auxiliar essa comunidade remanescente quilombola com relação à resistência estabelecida, a fim de evitar o uso desnecessário de carrapaticidas que apresentam resistência às classes farmacológicas. Também, sugerir a implementação de um programa de controle parasitário unificado, feito com todos os animais deste piquete e não apenas de cada proprietário separadamente.

REFERÊNCIAS

REGINATO, C. R. **Resistência de *Rhipicephalus microplus* a associações comerciais de organofosforados e piretróides sintéticos no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.** 2016. 9p. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria 2017.

